

AGRADECIMENTOS

Histórias de
superação
marcam o
Círio 2021

PROMESSAS - Após uma edição diferenciada, voltar às ruas foi considerado uma vitória para muitos devotos de Nossa Senhora de Nazaré

JOÃO PAULO JUSSARA
DA REDAÇÃO

Neste domingo de Círio, as ruas de Belém viraram palco de homenagens e de histórias de superação vividas por devotos de Nossa Senhora de Nazaré, que enxergam nas procissões uma forma de agradecer à Virgem Maria pelas graças alcançadas.

Na avenida Nazaré, próximo à Basílica, uma cena chamou a atenção e emocionou quem passava pelo local. O pequeno Luiz Henrique, de seis anos, é portador de paralisia cerebral e caminhou um trecho do percurso apoiado em um

andador e com a ajuda da mãe, Nicole Barbosa. Esta foi a primeira vez que a criança foi andando para o Círio de Nazaré.

“O caso dele é raro, ainda em investigação, falaram que ele não ia andar e até ano passado ele estava em uma cadeira de rodas. Depois de muitas vitórias, hoje nós viemos agradecer em pé à nossa mãe. Hoje ele conseguir andar é uma bênção muito grande, graças a Deus e à Nossa Senhora de Nazaré”, disse a mãe, emocionada.

Vestida de anjo, a pequena Dulce Maria, de seis anos, também tem uma história de superação, que começou antes mesmo de



Nicole Barbosa levou o filho, Luiz Henrique, que alcançou a graça de conseguir andar



seu nascimento. A mãe dela, Rita Lopes, é portadora de uma doença que a impedia de engravidar. Mas, por ordem do destino, ela ficou gestante e quase perdeu a vida no dia do parto.

“Eu fiz uma promessa quando eu fui para a sala de cirurgia e quase perdi a vida. Eu falei para Nossa Senhora que se desse

tudo certo e ela nascesse com saúde, eu vinha trazer ela quando bebê no altar, até ela completar oito anos. E há seis anos ela vem, eu trago ela vestida de anjo. Por isso o nome dela é Dulce Maria, em homenagem à Irmã Dulce e à Maria de Nazaré”, contou Rita Lopes, sem conseguir conter as lágrimas.

“Falei para Nossa Senhora que se desse tudo certo e ela nascesse com saúde, eu vinha trazer ela quando bebê no altar...”

CRUZ VERMELHA

Cerca de 500 mil vão às ruas

DA REDAÇÃO

Na manhã de domingo (10), cerca de 500 mil romeiros foram às ruas para homenagear Nossa Senhora de Nazaré, estimou a Cruz Vermelha. Fábio Mota, coordenador de posto nas atividades da Quadra Nazarena, informou que a quantidade de pessoas nas ruas surpreendeu os voluntários.

O coordenador afirmou que a organização de ajuda humanitária, no Pará, já trabalhava com a hipótese de que 500 mil fiéis seguissem a peregrinação não ofi-

cial, semelhante à ocorrida no ano passado, onde promesseiros saíram da Praça da Sé, em direção à Basílica Santuário, com objetivo de tentar acompanhar a chegada da imagem peregrina.

No Círio deste ano, 500 voluntários efetivos da Cruz Vermelha participaram dos atendimentos aos romeiros. “Nossos voluntários continuaram pedindo para que as pessoas tenham cuidado, pois as ocorrências mais comuns vistas por eles foram ferimentos e mal súbitos”, disse o coordenador.

Sobre os atendimentos de domingo, o coordenador disse que as atividades deste ano foram intensas. “Foi um Círio atípico, mas comparado com o ano passado, houve um aumento de ocorrências. Tivemos, por exemplo, dez ocorrências no posto da Praça Santuário”, contou.

A organização sem fins lucrativos atua no estado há cerca de 40 anos em serviços de assistência humanitária. (Karoline Caldeira, estagiária sob supervisão de Victor Furtado, coordenador do Núcleo de Atualidades).

Noventa romeiros são atendidos

SÉRGIO CHÊNE
DA REDAÇÃO

Este ano a Cruz Vermelha estruturou seis postos de atendimento ao longo do percurso do Círio, 15 a menos da edição de 2019. De acordo com a assessoria de comunicação da Cruz Vermelha, entre 5h e 12h de domingo (10), foram realizados cerca de 90 atendimentos aos romeiros, feitos por cerca de 500 voluntários. Em grande parte, o serviço foi acionado para atender casos de desmaios e curativos, além de atendimentos como quedas, suspeita de AVC e trauma por arma branca.

Um serviço de identificação também foi oferecido, 500 crianças recebe-

ram pulseiras coloridas. Dezesesseis ambulâncias foram utilizadas pela organização durante os atendimentos.

“A gente já esperava essa estimativa de pessoas nas ruas, em razão da vacinação estar avançando no estado do Pará. Com o número de postos que estamos acostumados, foi muito tranquilo. Foi uma estrutura mais reduzida”, avaliou Clicya Brito, coordenadora do posto localizado às proximidades da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (Codem).

Já a coordenação do Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (Samu 192) não registrou nenhuma

ocorrência durante o domingo do Círio. Apesar de disponíveis, nenhuma das quatro ambulâncias foram acionadas, situação repassada à Secretaria Municipal de Saúde (Sesma) e confirmada no final da tarde de ontem pela Coordenação de Comunicação Social (Comus) da Prefeitura Municipal de Belém (PMB). Nesta segunda-feira, 11, o SAMU deve fechar o balanço dos atendimentos.

Quatro viaturas foram estrategicamente posicionadas para qualquer ocorrência. “Felizmente, não registramos nenhuma ocorrência grave”, avaliou o coordenador geral do Samu em Belém, Manoel Paixão, sobre a ação do dia.

O CÍRIO EM TODOS OS ÂNGULOS

CARDBOARD ÓCULOS REALIDADE VIRTUAL 360°

A PROMESSA DE IRACEMA

R\$25,00

EDIÇÃO LIMITADA

Viva uma nova experiência e assista ao filme **A Promessa de Iracema** e outros conteúdos 360° pelo seu smartphone.

Adquirir em: Bancas de revista, Sede do Grupo Liberal, Lojas Classificadas O Liberal

De 06 a 18 OUT ou enquanto durar o estoque.

Assista no canal do Youtube de **/OLIBERAL**

GRUPO LIBERAL